



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*A EXPERIÊNCIA DE TRABALHAR TEMAS RELACIONADOS À SAÚDE NO  
ESTÁGIO DE 1ª A 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL NA DISCIPLINA  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA*

**Andrea Böhm<sup>1</sup>**  
**Rose Meri Santos da Silva<sup>1</sup>**

**RESUMO:** O objetivo deste estudo é relatar a experiência a respeito da aplicação de conteúdos relacionados à saúde durante o estágio de Educação Física de 1ª a 4ª série, demonstrando metodologias que tiveram boa receptividade dos alunos. Para a realização deste trabalho com saúde em uma primeira série, foram utilizadas algumas metodologias como adaptação da linguagem, fixação de conteúdos e utilização do brincar como método de ensino. Como principais resultados, notamos o grande interesse das crianças quanto aos assuntos abordados. Também ficou evidente o entendimento que elas obtiveram sobre os temas quando conseguiam responder a questões e conversar sobre as temáticas.

**Palavras-chave:** Estágio. Saúde. Escola. Ensino fundamental

*THE EXPERIENCE OF WORKING WITH HEALTH-RELATED THEMES IN THE 1<sup>st</sup>  
TO 4<sup>th</sup> GRADE TEACHING PRACTICE AT ELEMENTARY SCHOOL PHYSICAL  
EDUCATION CLASSES.*

**ABSTRACT:** The purpose of the present work is to report the experience concerning the application of health-related contents during the Physical Education teaching training period for 1<sup>st</sup> to 4<sup>th</sup> grades, showing methodologies which were well-accepted by the students. In order to perform such health-related work with a 1st grade class, some methodologies were used such as language adaptation, the teaching of contents and the usage of playing as a teaching method. Concerning the main results, we noticed the children's great interest towards the topics approached. It was also clear that their understanding about the topics when they were able to answer questions and talk about the topics presented.

**Keywords:** Teaching practice. Health. School. Elementary school teaching.

*LA EXPERIENCIA DE TRABAJAR TEMAS RELACIONADOS A LA SALUD EN LAS  
PRÁCTICAS DE 1º A 4º AÑO DE LA ENSEÑANZA PRIMARIA EN LA MATERIA DE  
EDUCACIÓN FÍSICA*

**RESUMEN:** El objetivo de este estudio es relatar la experiencia sobre la aplicación de contenidos relacionados a la salud durante la práctica de Educación Física de 1º a 4º año, demostrando metodologías que tuvieron buena receptividad por parte de los alumnos. Para la realización de este trabajo con salud en un primer año, fueron utilizadas algunas metodologías como adaptación del lenguaje, fijación de contenidos y utilización de juegos como método de enseñanza. Como principales resultados, notamos

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas  
Contato: andreawbohm@hotmail.com.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*A EXPERIÊNCIA DE TRABALHAR TEMAS RELACIONADOS À SAÚDE NO  
ESTÁGIO DE 1ª A 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL NA DISCIPLINA  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA*

el gran interés de los niños con relación a los asuntos abordados. También quedó evidente el entendimiento que ellos obtuvieron sobre los temas cuando lograban responder a cuestiones y conversar sobre las temáticas.

**Palabras clave:** Prática. Salud. Escuela. Enseñanza primaria.

## **INTRODUÇÃO**

Atualmente já não se pode fugir da responsabilidade dos professores, como formadores de cidadãos, de trabalhar na escola conteúdos relacionados à saúde. Mas existe pouco referencial que aborde alguma metodologia para as séries iniciais, principalmente pré-escola, 1ª e 2ª séries, e quando se encontra este material dificilmente ele traz atividades práticas. A escassez metodológica é relatada no estudo de Paz, (2006 p 127, 128) que investigou professores das séries iniciais e suas relações no trabalho com saúde. Foram apontados resultados como discutir o tema na proposta pedagógica da escola, inserção destes na formação continuada dos professores, criação de espaços de construção coletiva do conhecimento juntamente com profissionais da saúde e desenvolvimento da criatividade dos professores.

O objetivo deste estudo é realizar um relato de experiências a respeito da aplicação de conteúdos relacionados à saúde durante o estágio de Educação Física de 1ª a 4ª série, demonstrando algumas metodologias aplicáveis e que tiveram boa receptividade dos alunos em relação aos tópicos trabalhados, podendo assim auxiliar os profissionais da área interessados no tema.

A escola onde foi realizado o trabalho é pública, da rede municipal, situada em um bairro basicamente residencial, na zona leste da cidade de Pelotas/RS. A instituição atende em dois turnos, trabalha somente com o Ensino Fundamental e tem condições razoáveis em relação a espaço físico, materiais e organização. Os alunos são, em sua maioria, de classe média baixa e o nível de instrução da comunidade é predominantemente Ensino Fundamental incompleto.

A escola tem uma importante relação com a família dos alunos e desempenha papel de destaque na comunidade. Por isso, ela pode ser uma grande referência e influenciar práticas políticas, atitudes de alunos, professores, outros profissionais de educação e de saúde e seus familiares. Devido a todos



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

***A EXPERIÊNCIA DE TRABALHAR TEMAS RELACIONADOS À SAÚDE NO  
ESTÁGIO DE 1ª A 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL NA DISCIPLINA  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA***

esses fatores, o setor Educação é um aliado importante para o setor Saúde e a escola pode ser um espaço estratégico para a promoção da saúde (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2005)

Como citado anteriormente, a escola é um espaço que influencia muito a vida dos alunos. Assim optei por trabalhar a temática saúde durante o estágio devido as mudanças que podem ser causadas no estilo de vida das crianças.

Além disso, nos objetivos do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, onde foi realizado o estágio, encontramos uma referência ao tema saúde. O referido documento nos diz que os alunos têm o direito de usufruir de um ambiente higiênico e saudável, preservando sua saúde física e mental.

Parte-se da ideia de que o PPP é construído por todas as partes envolvidas na escola, ou seja, pais, alunos, docentes e a comunidade (BETINI, 2005, p.38 ), o que nos leva a crer que este documento reflete interesses e necessidades da instituição e de seus participantes. Dessa forma o projeto pedagógico da escola deve constituir-se em um norteador do trabalho pedagógico, organizando-o e tornando-se um ponto de partida fundamental para elaboração de outros documentos como, por exemplo, o plano de ensino das disciplinas ou o planejamento específico de uma turma.

No estudo de Carline et al, (2006 p.5) foi realizada uma intervenção escolar de 1ª a 4ª série tendo como eixo principal a alimentação saudável, como houve preparo prévio dos professores envolvidos no processo, foram encontrados resultados como satisfação pelo trabalho, tanto do corpo docente como discente.

Portanto, como objetivos específicos deste estudo, aponto a apresentação de formas de trabalho práticas, desenvolvidas para aplicar temas como alimentação saudável, resposta do corpo ao exercício físico e meio ambiente.

Os conteúdos trabalhados neste estágio foram: Resposta do corpo ao exercício físico (termorregulação, frequência cardíaca), alimentação saudável, meio ambiente e localização das partes do corpo. Além de conteúdos como orientação espaço- temporal e habilidades motoras que não serão tratados neste texto.

A escolha dos conteúdos foi baseada principalmente a partir de três parâmetros que foram: enquadramento dentro do projeto pedagógico da escola, embasamento teórico, neste caso, os PCN's, e seguir o plano geral da disciplina de Educação Física da



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*A EXPERIÊNCIA DE TRABALHAR TEMAS RELACIONADOS À SAÚDE NO  
ESTÁGIO DE 1ª A 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL NA DISCIPLINA  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA*

escola. Isso tudo levando em conta os conhecimentos prévios da turma, suas necessidades e formação dos alunos para a vida. Assim os conteúdos trabalhados no período de estágio estiveram dentro da proposta do PPP, de acordo com o plano de ensino da Educação Física e embasados pelos PCN's. Neste último podemos ressaltar alguns aspectos sugeridos como, por exemplo, a diferenciação entre situações de esforço e repouso, alterações causadas pelo esforço, conhecimentos sobre o corpo, relação com o ambiente etc.(PCN, p.36 e 49)

A partir da escolha destes temas foram usados alguns métodos para que houvesse aprendizado das crianças. Foi utilizada a seguinte metodologia: adaptação da linguagem na explicação de conceitos, fixação de conteúdos através de questionamentos, brincadeiras relacionadas ao tema trabalhado na aula, e uma sequência lógica de aula com parte inicial (apresentação do tema), parte principal (atividades e brincadeiras relacionadas ao assunto tratado no dia) e parte final (retomada de aspectos conceituais e reflexões).

## **CONCEITUANDO SAÚDE**

Já há algum tempo saúde não é considerada apenas a ausência de doenças, mas sim, um processo contínuo que envolve aspectos físicos, psicológicos e sociais e que tem como limites um pólo negativo e um pólo positivo (NAHAS, 2010, p21)

A Organização Mundial da Saúde também anula a questão em que o indivíduo sem doenças é um indivíduo saudável. Em sua definição ela também traz os três aspectos humanos: físico, mental e social.

Portanto, estar saudável, e aqui é usado o verbo estar e não o verbo ser, propositalmente, pois é impossível ao ser humano estar completamente bem ao mesmo tempo física, psicológica e socialmente. Desse modo, estar saudável é algo que não depende mais do fato de ter uma doença ou não, mas sim de ter um estilo de vida saudável e isso não envolve somente o físico do sujeito, mas sim sua mente e a forma como suas relações se dão com as pessoas que o cercam e com os ambientes que ele tem contato.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*A EXPERIÊNCIA DE TRABALHAR TEMAS RELACIONADOS À SAÚDE NO  
ESTÁGIO DE 1ª A 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL NA DISCIPLINA  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA*

Saúde então, não depende somente do indivíduo, de suas escolhas e decisões, estas são sim fatores importantes, mas não únicos. Com estes avanços em relação ao conceito de saúde, em 2006, foi aprovada a Política Nacional de Promoção da Saúde que traz como uma de suas estratégias de implementação, o apoio a iniciativas promotoras de saúde referentes a escolas que tem como foco aspectos tais como alimentação saudável, atividade física, ambiente livre e tabaco. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006)

Assim, saúde, além de não envolver somente o aspecto físico do ser humano, também não é somente de responsabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e sim de vários outros órgãos e instituições que devem trabalhar juntos, como por exemplo, a escola.

As práticas em saúde devem considerar as diversas realidades em que os sujeitos se encontram com o objetivo de realizar construções compartilhadas de saberes, sustentadas pelas histórias individuais e coletivas. Considerando a participação ativa de diversos interlocutores/sujeitos em práticas cotidianas, é possível vislumbrar uma escola que forma um cidadão crítico e informado, com habilidades para lidar com as adversidades da vida e realizar as melhores escolhas possíveis. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2008)

Torna-se um desafio para escola o trabalho com a saúde, visto que cada comunidade, cada instituição, tem uma realidade. O trabalho com a saúde não deve manter-se isolado da situação da comunidade escolar, mas deve se adequar as necessidades e expectativas do público envolvido.

## **MÉTODOS**

Para a realização deste trabalho específico de saúde nas aulas de Educação Física com uma turma de primeira série, foram utilizadas algumas metodologias como adaptação da linguagem, fixação de conteúdos e utilização do brincar como método de ensino do tema. Cada um destes pontos será tratado mais detalhadamente a seguir.

## **LINGUAGEM E FIXAÇÃO DE CONTEÚDOS**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*A EXPERIÊNCIA DE TRABALHAR TEMAS RELACIONADOS À SAÚDE NO  
ESTÁGIO DE 1ª A 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL NA DISCIPLINA  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA*

O que talvez se torne o aspecto mais difícil quando se trabalha estes assuntos com crianças de seis e sete anos de idade seja a linguagem e fixação dos conteúdos. Como falar de frequência cardíaca, por exemplo, com alunos de seis anos?

A linguagem deve estar adequada a cultura das crianças para que se torne compreensível. Mas que cultura é essa? Que linguagem é essa? Segundo Hall (1997 p.1) cultura, é tudo que esteja relacionado ao modo de vida de um grupo social, portanto, são valores, práticas e significados partilhados entre o grupo. Cultura não é, segundo esta visão, um conjunto de coisas materiais, mas sim um conjunto de ideias e ações que uma determinada comunidade ou nação compartilha e que todas as pessoas que participam dela compreendem de forma semelhante.

Trazendo esta visão de cultura para a realidade da escola, podemos afirmar que crianças de uma determinada comunidade, de uma determinada turma, partilham significados, ou seja, entendem o mundo de forma semelhante, portanto compartilham de uma mesma cultura.

A linguagem é a forma que utilizamos para dar e receber significados, transmitir ideias, é o meio pelo qual conseguimos partilhar os significados. Portanto, indivíduos de uma mesma cultura, compartilham uma mesma linguagem e é esta linguagem que permite que haja comunicação e entendimento entre o grupo. Essa transmissão de ideias não precisa ser somente através da fala, mas de diversas maneiras. Ao trazermos este ponto para a realidade de escolares de 6 e 7 anos de idade, talvez a melhor maneira de se transmitir algo de forma compreensível seja o próprio brincar. O brincar pode ser considerado uma linguagem, uma forma de compartilhar ideias das crianças.

Hall (1997, p.3) nos traz a seguinte afirmação: “em todas as instâncias, e em todas localizações institucionais, a linguagem é um dos “meios” privilegiados através dos quais é produzido e circula o significado”.

Para que haja transmissão de ideias e intercâmbio de significados em um determinado grupo, é preciso que os indivíduos pertencentes a este consigam entender minimamente o que lhes é dito e consigam se expressar também utilizando os mesmos códigos e sinais. Daí a importância de se falar a mesma língua das crianças, caso contrário, nenhuma ideia é deixada. Devemos estar sintonizados em sua linguagem para



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*A EXPERIÊNCIA DE TRABALHAR TEMAS RELACIONADOS À SAÚDE NO  
ESTÁGIO DE 1ª A 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL NA DISCIPLINA  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA*

que possamos compartilhar de sua cultura e deixar algo na vida destas crianças. Não basta passar uma grande quantidade de informações que não fazem sentido algum aos indivíduos que as recebem. Para que os significados influenciem as práticas, atitudes, condutas e regras, é preciso que a transmissão das ideias seja clara e adequada à cultura do grupo envolvido no processo.

A linguagem utilizada neste estágio procurou aproximar os conteúdos da realidade dos sujeitos. Desse modo buscou-se tornar os termos mais acessíveis ao entendimento dos alunos. Assim, termos mais científicos foram adaptados para que se tornassem compreensíveis. Como exemplo, a frequência cardíaca passou a ser referida como o “Tum Tum do coração”.

Também é muito importante que estas crianças não se esqueçam do que lhes foi dito a partir do momento que a aula de Educação Física acaba, pois desse modo não teria sentido trabalhar conteúdos como estes. Assim, nas próprias brincadeiras eram feitas perguntas sobre conceitos previamente esclarecidos ou até mesmo em forma de perguntas no momento de volta à calma da aula.

Uma brincadeira que frequentemente foi utilizada para que os alunos memorizassem os conteúdos, foi a atividade da “batata quente”, que além de ser muito boa para a volta à calma, ainda estimula que eles também prestem atenção durante a aula para poder responder as questões do final do período e faz o reforço dos temas trabalhados.

## **BRINCANDO E APRENDENDO SAÚDE**

Os conteúdos relacionados à saúde devem ser trabalhados com as séries iniciais de acordo com a realidade dessas crianças, ou seja, através do brincar que é o que mais fazem nessa idade.

O brincar é natural das crianças, é parte de seu cotidiano. Aliar nossos interesses, enquanto professores, ao universo das crianças torna a aprendizagem muito mais compreensível e significativa para elas. Nada melhor do que adquirir e compartilhar conhecimento utilizando o meio pelo qual melhor compreendemos o mundo.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*A EXPERIÊNCIA DE TRABALHAR TEMAS RELACIONADOS À SAÚDE NO  
ESTÁGIO DE 1ª A 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL NA DISCIPLINA  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA*

Conceitos que na maioria das vezes são aplicados (quando são aplicados) em aulas teóricas devem ser inseridos nos jogos e brincadeiras das crianças passando a fazer parte de seu dia-a-dia.

Uma das metodologias utilizadas foi realizar brincadeiras que os alunos gostavam adaptando-as aos conteúdos desejados, por exemplo, a brincadeira “caçador” foi utilizada em uma aula sobre alimentação saudável onde cada equipe tinha em meio a seus participantes, alunos que eram identificados com crachás como alimentos saudáveis e não saudáveis e quando alimentos saudáveis eram atingidos a equipe perdia pontos. Isso acabava levando os alunos ao processo de identificação de alguns alimentos como saudáveis ou não saudáveis.

Ainda quanto ao conteúdo de alimentação saudável, foi trabalhada a necessidade de “comer de tudo um pouco”. No início da aula foram apresentados aos alunos quatro grupos de alimentos de forma atrativa e foi falado o que acontece com o corpo do ser humano quando este se alimenta de apenas um ou outro grupo. Após esta apresentação de conceitos foram realizadas algumas brincadeiras simples como o jogo de mímica onde um aluno deveria representar uma situação em que o corpo se encontrava (ex: muito magro, muito gordo, sem o crescimento adequado entre outros) e as demais crianças deveriam identificar de que grupo de alimentos o interprete se alimentava.

No tema meio ambiente trabalhou-se bastante a questão da reciclagem e cores de seleção de lixo. Foram utilizadas brincadeiras simples como o jogo estátua adaptado onde ao invés do professor falar estátua ele falava um determinado material (vidro, plástico, papel ou metal) e os alunos deveriam todos correr para o cone onde estivesse a cor correta para a seleção do lixo. Outro procedimento que não foi realizado devido ao curto período de estágio, mas seria algo muito interessante de ser trabalhado, é a construção de brinquedos com materiais recicláveis.

Quanto à proposta de trabalhar o conteúdo resposta do corpo ao exercício físico, nada melhor do que o próprio exercício. Dessa forma a proposta consistiu na realização de atividades com diferentes intensidades e pausas entre elas para os alunos observarem sua frequência cardíaca (apenas colocando a mão sobre o peito) e como ela se modificava durante atividades mais vigorosas ou mais leves. Também mostrou-se outros locais onde a frequência poderia ser medida. Além disso, a questão de “porquê



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*A EXPERIÊNCIA DE TRABALHAR TEMAS RELACIONADOS À SAÚDE NO  
ESTÁGIO DE 1ª A 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL NA DISCIPLINA  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA*

suamos” também foi trabalhada nas aulas simplesmente fazendo com que os alunos experimentassem a sensação e justificando-a com todos sentados em roda realizando a fixação do conteúdo.

Ao invés da utilização de aulas teóricas e/ou expositivas, o que se procurou foi inserir os conceitos desejados nas atividades que despertavam interesse dos alunos. Assim as crianças acabaram tornando-se muito mais receptivas às novas informações.

## **LÓGICA DAS AULAS**

As aulas se distribuíram em uma sequência lógica partindo de uma breve apresentação do tema, que seria a parte conceitual. Este momento nunca foi muito longo devido à pequena capacidade de concentração das crianças neste período da vida.

Em um segundo momento, nas aulas, foram realizadas atividades e brincadeiras relacionadas aos objetivos propostos, com pausas entre elas levantando questionamentos simples e adequados a idade dos alunos ou então brincadeiras de competição entre equipes que deveriam responder perguntas sobre o que foi falado no início da aula.

Na parte final sempre era realizado um momento de fixação de conteúdos, através de conversas com os alunos ou então brincadeiras de volta à calma, como foi descrito no tópico específico sobre este tema.

## **RESULTADOS**

O que foi perceptível neste período de aula em que se fez o trabalho relacionado a saúde foi o grande interesse das crianças os assuntos abordados. Também ficou evidente o entendimento claro que elas obtiveram a respeito dos temas quando conseguiam responder a questões e conversar sobre as temáticas.

## **A IMPORTÂNCIA DO “SABER POR QUE”**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

***A EXPERIÊNCIA DE TRABALHAR TEMAS RELACIONADOS À SAÚDE NO  
ESTÁGIO DE 1ª A 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL NA DISCIPLINA  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA***

Acredito que um dos fatores que aumentou muito a expectativa, atenção e interesse dos alunos nas aulas foi justamente o fato de entender o que estavam fazendo e não apenas executar alguma ordem dada pelo professor.

Segundo Darido,(2001 p.21), a Educação Física vem priorizando, ou dando maior ênfase ao longo dos anos, apenas o aspecto procedimental dos conteúdos. A partir do momento que os alunos compreendem de forma clara os conceitos implícitos nas atividades, seus benefícios e importância, acabam por executá-las com maior interesse. Por isso a questão da metodologia é algo tão importante. Se as crianças sabem o quê e porquê estão fazendo determinada atividade proposta, verão sentido em executá-las.

...cabe ao professor de Educação Física problematizar, interpretar, relacionar, compreender com seus alunos as amplas manifestações da cultura corporal, de tal forma que os alunos compreendam os sentidos e significados impregnados nas práticas corporais.”(DARIDO,S.C.,2001 p. 20).

### **EXPECTATIVAS INICIAIS....EXPECTATIVAS SUPERADAS**

Durante a confecção do planejamento para o devido período de estágio, ao escolher alguns conteúdos relacionados a saúde, as expectativas não eram muito grandes pois não sabia se os alunos iriam compreender aspectos que na maioria da literatura são tratados com crianças a partir da 4ª série.

Porém as crianças mostraram que superaram muito as expectativas, pois revelaram que o aprendizado destes conteúdos depende mais de seus mestres do que delas, pois elas estão dispostas a brincar, a aprender e isto depende mais da forma e linguagem utilizadas para que estes objetivos sejam alcançados.

Assuntos que como professora da turma eu pensava que teria muita dificuldade para trabalhar, fui surpreendida pelos alunos, pois mostraram muito interesse e atenção, talvez por serem conteúdos novos, diferentes do que eles estavam acostumados, talvez por que mostravam como seu próprio corpo funcionava.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*A EXPERIÊNCIA DE TRABALHAR TEMAS RELACIONADOS À SAÚDE NO  
ESTÁGIO DE 1ª A 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL NA DISCIPLINA  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA*

O fato é que realmente o interesse dos alunos nestes conteúdos foi surpreendente e conseqüentemente seu aprendizado também, provando que estes conteúdos podem e devem ser trabalhados nessa faixa etária.

**REFERÊNCIAS:**

1. BETINI, G. A., 2005. **A construção do projeto político-pedagógico da escola.** Revista Pedagógica UNIPINHAL, Espírito Santo do Pinhal-SP, vol. 1, n 3
2. CARLINI, I.M., et al., 2006. **Proposta de atividades de educação nutricional com alunos de 1ª a 4ª série do ensino fundamental da escola Mário Chorlli.** Trabalho apresentado na 4ª Mostra Acadêmica UNIMEP.
3. DARIDO, S.C., 2001. **Os conteúdos da Educação Física Escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades.** Perspectivas em Educação Física Escolar, Niterói, vol 2, n1
4. HALL, S., 1997. **The work of representation.** London/ Thousand Oaks/ New Delhi.
5. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2005. **Escolas Promotoras de Saúde: experiências no Brasil.** Brasília-DF
6. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2008. **Salto para o futuro. Saúde e Educação.** Rio de Janeiro-RJ.
7. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006. **Política Nacional de Promoção da Saúde. Anexo 1,** Brasília-DF
8. NAHAS, M. V., 2010. **Atividade Física, saúde e qualidade de vida. Conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo.** 5ª edição. Londrina-PR
9. PAZ, A.A.M.A., 2006. **As concepções dos profissionais da educação do ensino fundamental (1ª a 4ª séries) do Distrito Federal sobre a saúde na escola: onde está a criatividade?** Brasília-DF
10. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL, 1997. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física.**

Recebido em: 13/04/2012

Aprovado em: 10/05/2012